UNILA
Universidade Federal da Integração Latino-Americana

Centro de Pesquisas Econômicas e Aplicadas
Cepecon

Boletim vol. 2 n. 10

IPC-FOZ
Itens da Cesta Básica

Índice de Preços ao Consumidor



OUTUBRO 2018

Universidade Federal da Integração latino Americana

Centro de Pesquisas Econômicas e Aplicadas | Cepecon

Cepecon.com

Corpo Científico

Henrique Coelho Kawamura, Dr.

Coodenador científico – Cepecon/Unila

Marcela Nogueira Ferrario, Dr.

Pesquisadora

Pesquisadores Jr. e colaboradores

Graduação

Angela Vieira Rodrigues

Débora Kassem Buturi

Érica Lucia Heredia Toaquiza

Evelyn Reinoso

Jatniel Zottis

Jefferson Steve Canteño Torres

José Abrahan Móran

José Maria Garcete

Liliana Esther Zabeleta Rojas

Luis Junji Caram Ogoshi

Ensino Médio

Melissa Harnisch

Andréia Vieira Rodrigues

e-mail: contato@cepecon.com

Índice de Preços ao Consumidor | IPC-foz

Itens da cesta básica

Nota

O projeto IPC-Foz tem como objetivo calcular mês a mês um índice de preços ao consumidor de itens da cesta básica e, assim, contribuir para o acesso à informação da população acerca das variações de preços de produtos comuns do orçamento familiar. Com isso, as famílias poderão verificar quais produtos contribuíram para o aumento/redução do índice geral e modificar sua cesta de consumo escolhendos itens que estão mais baratos no mês corrente.

A cesta básica de consumo utilizada nessa pesquisa é aquela definida com base na Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) de 2008-2009 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para cálculo do Índice Nacional de Preços ao consumidor (INPC) – taxa de inflação. A população objetivo é composta pelas famílias residentes nas áreas urbanas, cujo rendimento familiar seja de 1 a 5 salários mínimos, sendo a pessoa de referência assalariada em sua ocupação principal. A referência populacional das famílias dessa faixa de renda se deve ao fato de que essa população despende a totalidade de seus rendimentos em consumo corrente (alimentação, transporte, saúde etc.) e, desse modo, são mais sensíveis às variações de preços. Com isso, um indicador baseado no consumo dessas famílias refletirá com maior precisão qualquer alteração nos preços.

O IPC-Foz utiliza a mesma cesta básica do IBGE do subgrupo de alimentação dentro do domicílio e produtos de limpeza e higiene pessoal. Utiliza-se também a mesma estrutura de ponderação, isto é, a parcela de contribuição de cada item no orçamento familiar a fim de obter o índice geral. São coletados os preços de 94 produtos, a maioria alimentação e bebidas, em 12 locais de compra das principais regiões de Foz do Iguaçu. A amostra dos locais de compra foram selecionados por meio de amostragem probabílistica proporcional ao tamanho (PPT).

Por fim, agradecemos a todos os pesquisadores voluntários que fazem parte da pesquisa e aos locais de compra pela colaboração.

Henrique Kawamura

Coordenador da pesquisa

Centro de Pesquisas Econômicas e Aplicadas - Cepecon

Índice de Preços ao consumidor | IPC-Foz

Outubro 2018

IPC-Foz aumenta 2,82% em Outubro.

Batata e Tomate foram os produtos que mais aumentaram no período

O índice de preços ao consumidor (IPC-Foz) dos itens da cesta básica em Outubro de 2018 apresentou um aumento nos preços de 2,82% em relação ao mês anterior (Setembro). Entre os itens que mais impactaram no índice geral destacam-se os Tubérculos, raízes e legumes com aumento de 50%, seguido das Frutas com variação positiva de 10,8%. Destacam-se também o aumento nos Pescados de 5,1%, Óleos e gorduras (1,8%). Entre os itens que apresentaram diminuição destacam-se as Hortaliças e Verduras (-5%), Aves e ovos (-8,05%), Leite e Derivados (-3,3%) e Higiene Pessoal (-4,76%)

No item Tubérculos, raízes e legumes a maior variação positiva foi observada no preço do tomate que aumentou cerca de 74%. A principal causa foi devido a baixa oferta e a qualidade do fruto. Com as chuvas nas regiões produtoras, a colheita da segunda safra de inverno atrasou reduzindo ainda mais a oferta. O IPC semanal calculado em São Paulo ja indicava aumento de 53% no preço do tomate nas últimas semanas. A Batata também aumentou no período em aproximadamente 67%. Segundo o Cepea, a principal causa da elevação dos preços foi a intensa chuva nas regioões produtoras interrompendo a colheita. Além disso, em alguns locais, produtores relataram pouca firmeza na pele da batata impossibilitando a colheita. Na segunda semana de outubro o preço da batata ja estava 70% maior.

Entre as frutas a melancia foi o fruto que mais aumentou no período, 47,3%. O escoamento da melancia foi dificultado pelas chuvas, principalmente nas lavouras goianas, reduzindo assim a oferta no mercado nacional. EM contrapartida, a banana nanica reduziu cerca de 7,4% e o mamão, 1,5%

As carnes em geral aumentaram no último mês 1,7% com destaque para o peito bovino (16,7%), paleta (8,9%), alcatra (6,7%) e patinho (5,3%). Em compensação, as únicas carnes que reduziram no período foram a carne de porco (-8,69%) e coxão mole (-0,94%).



Em Aves e Ovos, a redução do subitem foi principalmente por causa do frango em pedaços que reduziu 9,8% e os ovos com diminuição de 12,2%.

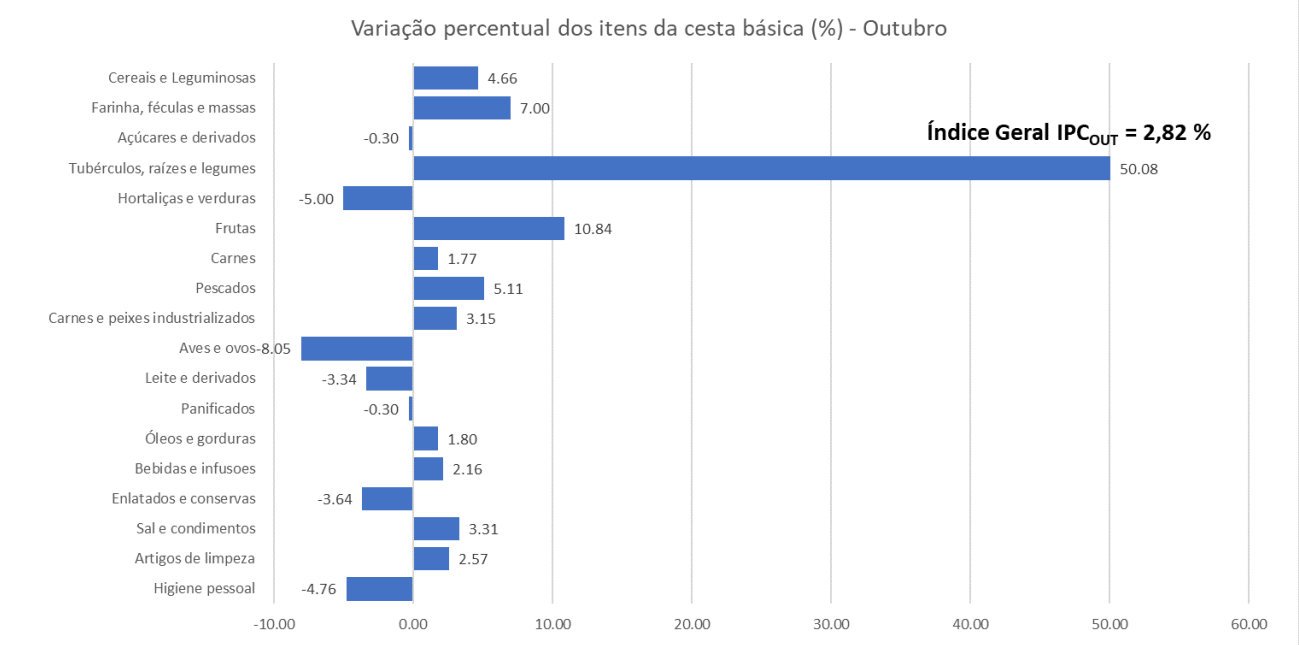


Figura 1 – Variação percentual do índice geral no mês de Outubro

Fonte: Dados da pesquisa - Cepecon

O leite UHT apresentou novamente diminuição no preços de cerca de -4,48% em relação ao mês anterior. Alguns derivado do leite também diminuíram como, por exemplo, quaijo (-2,04%) e iogurte (-4,6%).

Em outubro o item que mais contribuiu para o aumento do índice geral foi Tubérculos, raízes e legumes. O item frutas contribuiu aproximadamente 12% e carnes cerca de 10%. Em compensação, Leite e derivados contribuiu negativamente com 14,4%.

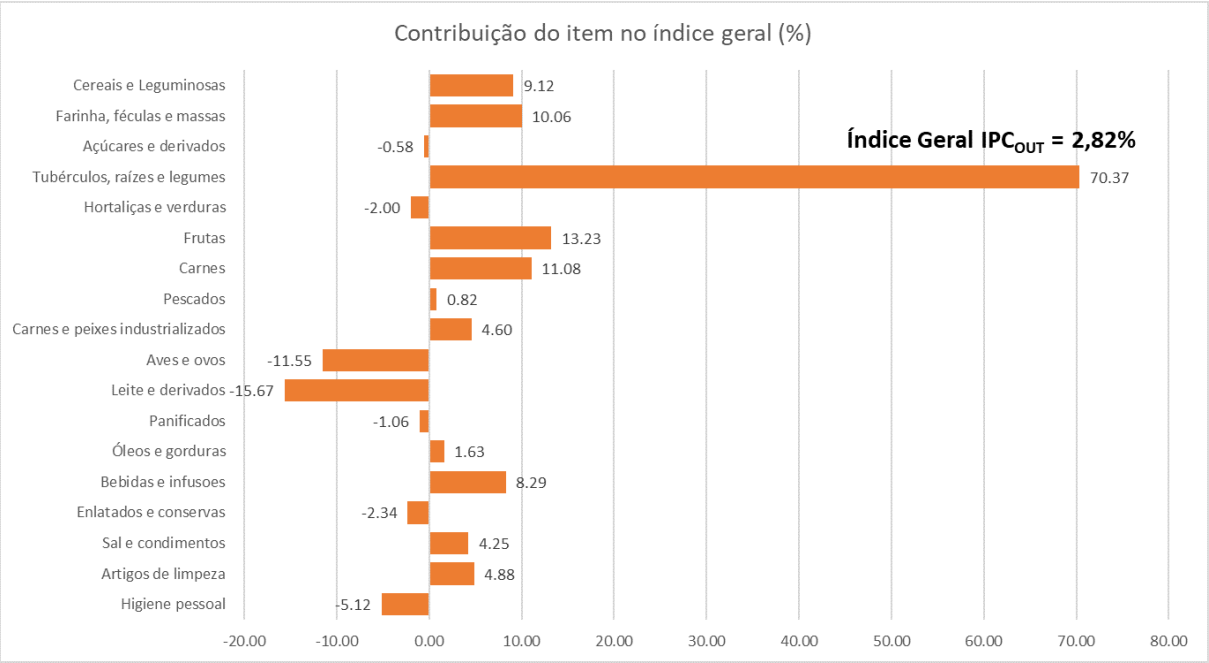


Figura 2 – Contribuição percentual do item no índice geral

Fonte: Dados da pesquisa – Cepecon